



## **Emil Dönges** **(1853-1923)**

Emil Dönges nasceu em 2 de setembro de 1853 na condição de segundo filho mais velho de Philipp Dönges e de sua esposa Josefine com nome de solteira Knab em Becheln, um pequeno vilarejo no planalto entre os rios Reno e Lahn. O pai, mais tarde, chegou a ser professor em Wallau e em sua morada se reuniam de tempo em tempo os pastores luteranos e professores da redondeza para um tal chamado “Círculo Bíblico”. Era de seu especial interesse educar os seus filhos de forma estritamente cristã.

Já cedo o menino Emil demonstrou ter uma espírito especialmente esperto e ter dons de observação e entendimento extraordinários. Por isso o pai dele resolveu conceder-lhe a melhor formação possível, embora o número de seus filhos crescesse e tivesse apenas limitados recursos financeiros. O jovem Emil Dönges frequentou durante vários anos o ginásio em Elberfeld. O Senhor conduziu as coisas de forma que ele recebesse alojamento em uma família cristã e por meio disso tivesse contato com um grupo de crentes verdadeiros. Durante o seu último ano de segundo grau, chegou a conhecer o empresário Julius Löwen de Elberfeld. Esse conversou bastante com o jovem interiormente inquieto e lhe deu para leitura alguns escritos procedentes da editora de seu cunhado Carl Brockhaus. O jovem, porém, chegou a lê-los somente durante a sua estadia de estudos na Inglaterra. Porque queria aprender cuidadosamente o idioma inglês antes de ir a universidade, ele passou um ano e meio em uma “instituição educacional” inglesa em condições aparentemente não tão agradáveis. Ali o jovem crente procurou a comunhão de outros cristãos. Primeiramente teve contato com os “Quakers”, mais tarde com os chamados “irmãos abertos”, e finalmente com aqueles crentes com os quais permaneceu em contato até o fim de sua vida e em cujo meio exerceu um ministério especialmente abençoado.

Após sua volta da Inglaterra iniciou o estudo de idiomas modernos (inglês e francês) na universidade de Marburg como preparativo para lecionar no ginásio. Já durante o tempo de estudo fez uso dos domingos para buscar os crentes da redondeza, para servi-los com a Palavra de Deus e para anunciar a boa nova da salvação a pessoas ainda não salvas. Desde então se evidenciou o seu grande talento para o serviço no evangelho e Deus abençoou os seus esforços.

Terminou os seus estudos sendo promovido a “Dr. Phil.”. Para essa finalidade passou ainda alguns meses em Paris. Depois disso exerceu a profissão de professor no ginário de Burgsteinfurt por alguns anos. Foi ali que o Senhor lhe fez claro que devia entrar por tempo integral no serviço dEle. Embora estivesse bastante apegado a sua profissão e a família mostrasse inicialmente pouco entendimento por sua decisão, resolveu de renunciar a sua atividade e se colocar a plena disposição do Senhor.

Assim encontramos Emil Dönges nos anos 1884 a 1886 novamente em Elberfeld, onde foi recebido pela família de Carl Brockhaus. Agora podia, sem ser impedido por outras obrigações, anunciar a Palavra de Deus tanto a convertidos como também a não convertidos e também ajudar na editora de Carl Brockhaus nos trabalhos de escritos. Traduziu nessa época a recém lançada “História da Igreja” do inglês Andrew Miller, modificando parcialmente o último volume. A obra foi editada em língua alemã pela primeira vez em 1888. Também participou dos trabalhos de revisão da chamada “Bíblia

de Elberfeld”, em especial quanto ao Novo Testamento, enquanto os trabalhos no Antigo Testamento foram executados por Dr. Alfred Rochat.

No ano de 1886 se mudou para Frankfurt am Main. Ali se casou com Katharina Kirch, que desde então era a sua fiel companheira de vida e de mente espiritual igual. O Senhor lhes concedeu seis filhos e três filhas. Embora tivesse bastante trabalho, o pai dedicou tempo suficiente a sua família e a sua casa sempre estava aberta para os filhos de Deus e todos os que precisavam de consolo e ajuda.

Em janeiro de 1888 começou a editar uma revista evangelística intitulada “Boa Mensagem de Paz para Todos”. Essa revista apareceu até que ele faleceu no mesmo frescor e para grande bênção. Muitas vezes foi chamada de a melhor revista evangelística da Alemanha. Em 1891 seguiu a revista para escola dominical com o título “Amigo das Crianças” que rapidamente foi aceito e se espalhou largamente. Finalmente, Emil Dönges decidiu de publicar em 1910 a revista “Graça e Paz — Revista Mensal para Crentes”. No decorrer dos anos foram acrescentados vários escritos de cunho evangelístico e de ensinamento, em especial um estudo sobre o livro de Apocalipse com o título “O que em breve há de acontecer”. Igualmente merecem menção o devocional “Mensagem de Paz” e o devocional voltado a famílias “Mensageiro de Paz”. Um dos hinos de sua autoria foi inserido na “Pequena Coletânea de Hinos Espirituais”; trata-se do número 129 “Jesus, Cordeiro de Deus coroado na Glória” (número 8 do hinário português “Hinos Espirituais”).

Em maio de 1899, Emil Dönges se mudou com a sua família para Darmstadt, enquanto a editora “Irmãos Dönges” teve a sua sede em Dillenburg. Ali continuou a sua diversificada atividade no serviço do Senhor. No mesmo ano, aceitou a direção do “Instituto Cristão para Portadores de Debilidade Mental” em Que perto de Schmalkalden.

No início de 1923, Emil Dönges planejava mais uma vez participar da reunião dos irmãos que trabalhavam na obra do Senhor. No dia 3 de dezembro, um forte ataque cardíaco o lançou no leito de enfermidade. Após alguns dias parecia melhorar e seus parentes já acreditavam que o perigo tivesse passado, porém no dia 7 de dezembro de 1923, o coração do fiel servo do Senhor parou. Uma vida rica e repleta em bênçãos havia terminado. Um evangelista de talento extraordinário e um fiel guia dos crentes com um coração cheio de amor foi chamado para o lar.